

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Muitos são os sinais que regulam o trânsito permitindo assim uma condução segura quer para condutores quer para peões: uns são de obrigação, outros de proibição, outros ainda de perigo e de informação. Nas estradas da vida, da vida que percorremos, nesta no papel de condutores, muitos também são os sinais que Deus, o mundo, a Igreja e a própria vida nos apresentam. E, tal como no Código da Estrada, existem os mais diversos sinais. Contudo, há um que, mesmo não tendo carta de condução, todos o reconhecem: o STOP.

Vivemos numa correria desenfreada: o relógio não tem horas suficientes, o dia é curto demais e a noite longa de menos; queremos para hoje o que ao amanhã pertence, e no amanhã fazemos o que era de anteontem; vivemos na pressa do amanhã e amanhã vivemos na saudade do hoje. Ainda não tínhamos aberto a pipa do São Martinho nem assado as castanhas e já nos reluziam as luzes das decorações de Natal! Talvez hoje já deseje "Feliz Natal" para que no Natal possamos desejar "bom Carnaval"! Andamos muito à frente, pois, diz-se que "a luz que vai à frente é que alumia!", mas nem sempre alumia, por vezes cega.

Dar tempo ao tempo: STOP. Urge parar! Parar para ver que estrada estou a percorrer, em que sentido estou conduzindo. Parar para tomar consciência do que sou, faço e sinto. Parar para dar tempo ao tempo, para ser tempo no meu tempo. Parar nem que seja para olhar para o espelho retrovisor e contemplar na profundidade dos meus olhos a minha verdadeira essência e identidade, tomando pulso ao meu semblante na aventura de quem quer evidenciar a verdade de um ser, único e irrepetível.

Deixando os ponteiros do relógio do tempo fazerem o seu percurso, ousar permanecer naquele minuto em que eu sou eu, sem recurso a máscaras ou a cosméticas que apenas escondem a beleza de uma obra-prima do amor do meu Deus. O tempo é mesmo uma questão de tempo! Ele faz-se, edifica-se, constrói; não se busca apenas dá-se tempo! Estamos a precisar de muitos STOP's ou, talvez, de um semáforo no sinal vermelho que demore longos minutos, ou quem sabe, horas e dias a mudar para o verde. STOP: "Somos Todos Obrigados a Parar" ou "Se Tens Olhos Pára".

É o que estão fazendo 30 jovens de São Miguel ao viverem este fim-de-semana o seu Retiro Shalom. STOP porque apenas queremos... viver!

Se queres viver: pára!

Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Jovens vivem Shalom 39

Desde a passada sexta-feira ao final do dia e até à noite deste Domingo, decorre o Shalom 39 de São Miguel, no qual participam 30 jovens provenientes de diversas Comunidades da ilha.

Este Shalom é promovido e orientado pelo Departamento da Espiritualidade do

Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil e conta com uma equipa de 8 jovens coordenadores e uma equipa de cozinha, ambas constituídas por jovens que já viveram um Shalom, estando a direcção espiritual a cargo de uma equipa de sacerdotes. A coordenação geral é feita pelo Pe. Norberto Brum.

A Pastoral Juvenil encara um Retiro Shalom como uma das principais iniciativas de jovens, para os jovens e com os jovens pois trata-se de um tempo e espaço e de uma oportunidade de encontro ou re-encontro com a verdade do nosso ser filhos de Deus, irmãos uns dos outros e membros da Igreja.

Os três dias de vivência de um Shalom assentam em três pilares fundamentais: "a retirada", na noite do primeiro dia que procura levar a um aprofundamento do nosso ser e da nossa vida; "o anúncio", no segundo dia, que traz sentido à vida e à configuração com Jesus e, no terceiro dia, a "alegria e o testemunho" que sedimentam o nosso ser discípulos de Jesus em Igreja.

Mais que um tempo ou momento de "conversão", o Shalom pretende ser e dar ferramentas aos jovens para que toda a vida



seja uma autêntica "conversão" aquilo que é verdadeiramente importante, uma fonte de inspiração para que, com Jesus e em Igreja, o jovem seja mais feliz.

Um Shalom obedece a um esquema definido tendo uma pedagogia muito própria. Tendo em vista uma maior eficácia, não retirando também o factor "surpresa", os jovens que participam num Shalom são convidados a não divulgarem o esquema, nem seus pormenores, factores que justificam um certo "secretismo" à volta do mesmo.

Estes Retiros "Shalom" tiveram a sua origem na ilha Terceira tendo chegado também a São Miguel, onde actualmente tem forte implantação, aceitação e procura, tendo sido realizados também alguns Shaloms em outras ilhas, nomeadamente Santa Maria, São Jorge e Faial.

Breves

Um bom dia nos dê Deus...

Diariamente, o Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil coloca à disposição de todos na sua página de facebook uma pequena oração, que mais não é do que um convite a que cada um deixe entrar Jesus no seu coração.

Com esta iniciativa "pretendemos fomentar a oração junto dos jovens, e de todos em geral, promovendo tempos e espaços de oração, principalmente no início de cada dia", disse ao Afetos o padre Norberto Brum, que considerou que se trata de

um trabalho "amador" mas que "brota da simplicidade do que somos e temos, de uma experiência de vida e de fé... são orações que nascem da nossa realidade e, sobretudo, do coração", referiu.

As orações, de cerca de 3 minutos, são produzidas e editadas pelo Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil, podendo ser escutadas e partilhadas através do seguinte link: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100005399268501&fref=ts>

Palavra de Domingo

Da Palavra à Vida!

XXXIII Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura

Provérbios 31,10-13.19-20.30-31

"Põe mãos ao trabalho alegrementemente"

2ª Leitura

1ª Tessalonicenses 5,1-6

"Para que o dia do Senhor não vos surpreenda como um ladrão"

Evangelho

S. Mateus 25,14-15.19-21

«Porque foste fiel em coisas pequenas, vem tomar parte na alegria do teu senhor»

A Palavra que o Senhor nos oferece neste Domingo vem recordar-nos responsabilidade de sermos, no concreto da nossa vida, testemunhas conscientes, activas e comprometidas do projecto de salvação e libertação que Deus tem para os homens.

O Evangelho apresenta-nos dois

exemplos opostos de como esperar e preparar a última vinda de Jesus. Nele, é louvado o discípulo que se empenha em fazer frutificar os "bens" que Deus lhe confia e é condenado o discípulo que se instala no medo e na apatia e não rentabiliza os "bens" que Deus lhe entrega, desperdiçando assim os dons de Deus e privando os irmãos, a Igreja e o mundo dos frutos a que têm direito.

S. Paulo, a segunda leitura, deixa-nos claro que o importante não é saber quando virá o Senhor mas sim estar atento e vigilante, vivendo de acordo com a Palavra de Jesus, testemunhando os seus projectos e empenhando-se activamente na construção do Reino.

Na primeira leitura é-nos apresentado, na figura da mulher virtuosa, alguns dos valores que asseguram a felicidade, o êxito, a realização. O autor do texto propõe, sobretudo, os valores do trabalho, do compromisso, da generosidade, do "temor de Deus". Não são apenas valores da



mulher virtuosa: são valores de que todo o discípulo de Jesus deve revestir-se para viver na fidelidade ao projecto de Deus e corresponder à missão que Deus lhe confiou.

O que Deus nos oferece é para ser rentabilizado e colocado ao serviço do bem-comum.

Pergunta que nós respondemos



Viva amigos. Cá estamos de volta. No “Afetos” desta semana falamos de Shalom, deste retiro para Jovens. E todos queremos saber o que é um “Shalom” e, nada melhor do que dar voz a quem um dia viveu um Shalom.

Por isso, nesta nossa rubrica de hoje em vez de questionarmos dizemos: Hélder Almeida e Catarina, por sinal, marido e mulher, contem-nos tudo!

E diz o Hélder:

Olá a todos!

A primeira memória que tenho do meu Shalom - sim, cada um de nós tem o seu Shalom - o 33 é, até, antes do seu início... foi a voz de alguém que me ligou a confirmar a minha inscrição e que terminou, num tom que me pareceu verdadeiramente feliz, dizendo: “Jesus conta contigo!”. Aquela voz e aquela frase ecoaram no meu pensamento até à hora de começar e durante todo aquele grande fim-de-semana algures no início de Novembro de 2014!

Assim, em primeiro lugar, e porque “o segredo é a alma do negócio”, tal como eu que entrei nesta aventura sem saber ao que ia, vou tentar dar o meu testemunho sem revelar nada do que vivi, naqueles dias, em concreto, já que, meus amigos, “o que nasce em Shalom morre em Shalom!”.

Como jovem cristão sempre considerei que tinha uma fé convicta e esclarecida, contudo, e decididamente, a vivência do Shalom mudou, em muito, a forma como passei a relacionar-me com este grande Amigo que sempre esteve aqui disponível e paciente ao meu lado - Jesus!

Mas regressando ao Shalom, se há alguma mensagem que poderei passar é a de que, naquele fim-de-semana, redescobrimos um Deus misericordioso, um Deus que nos aceita como somos, simples, falíveis, pobres, ricos, com qualidades a impulsionar e com defeitos a limar, um Deus que nos aceita na plenitude da nossa humanidade. Ao viver Shalom - sim amigos, Shalom vive-se, não se faz - temos a oportunidade de abstraímo-nos de todo aquele “ruído” que polui o nosso dia-a-dia, permitindo que estabeleçamos uma relação directa e na primeira pessoa com Jesus! E é Jesus que, naqueles dias, nos transforma, é Jesus que, por meio do Espírito nos impele, como diz um Senhor Prior meu amigo (não é Padre Norberto!), a ser verdadeiros cristãos missionários e não meros cristãos “funcionários”. Cristãos missionários que, em cada irmão, consigam ver o rosto de Deus, em especial nos



mais fracos deste mundo.

Ao mesmo tempo, a vivência do Shalom é uma vivência de um Deus que nos quer felizes, sendo, aquele fim-de-semana, um fim-de-semana de festa, festa verdadeira!

Para terminar que já vai longo o testemunho, se alguma coisa mudou em mim ao viver o meu Shalom 33, entre muitas outras, foi a forma como passei a estar disponível e atento a todos os “convites” que Jesus foi colocando, dali para cá, no meu caminho, convites aos quais tenho dito sim, um sim forte, convicto, procurando dar testemunho do Seu Amor em cada um deles, dos quais destaco a vocação para o matrimónio... não tivesse eu tido a graça de viver o meu Shalom em conjunto com aquela que é hoje a minha esposa e mulher da minha vida, a Catarina!

Em suma, a todos os jovens só posso reforçar as sábias palavras de São João Paulo II: “[...] não tenhais medo de acolher Cristo e aceitar o Seu poder. [...] Antes, procurai abrir, melhor, escancarar as portas a Cristo”. Shalom!

E a Catarina:

Olá amigos!

No meu testemunho sobre a minha vivência do meu

Shalom, o Shalom 33, e sendo sincera, tenho de admitir que, inicialmente, olhei com alguma desconfiança para o que ia fazer: Mas que raio se passaria naquele fim-de-semana que todos os que já tinham passado pela experiência diziam maravilhas, mas que nenhum dizia alguma coisa em concreto sobre o que lá se passava. Assim, foi uma Catarina pouco sensibilizada, mas ao mesmo tempo muito curiosa pelos testemunhos dos meus amigos e colegas que já tinham experienciado aquela vivência a que entrou naquela sexta-feira escura no convento da Esperança.

Contudo, com o decorrer do fim-de-semana, e a esta distância posso olhar para aqueles dias como um verdadeiro momento de paragem! Uma paragem que me permitiu reflectir, questionar e procurar pensar que papel era o meu enquanto cristã na minha comunidade e na sociedade em geral.

Tendo sido escuteira durante 13 anos, o Shalom fez-me reviver e validar o lema “sempre alerta para servir”. Do mesmo modo, o

Shalom proporcionou-me ferramentas que tento aplicar entre e com os meus pares no meu dia a dia, regendo-me, essencialmente, por 2 frases: “o tempo de Deus não é o tempo dos homens” e a segunda que, não sendo uma frase, mas mais um conjunto de premissas, “presença, disponibilidade e abertura”. Estes dois ideais fazem com que, e apesar de muitas falhas e alguns momentos de dúvida no caminho da minha fé, seja, na medida do possível, uma “caminheira” nesta missão que é difundir e divulgar a Misericórdia e o Amor de Deus!

No meu Shalom também tive a felicidade de vivê-lo com amigos de infância e com o meu namorado da altura e hoje meu marido, o que me permitiu reforçar a importância de caminharmos, crescermos e construirmos a nossa família, sempre, com Jesus no nosso coração!

De uma forma geral aconselho todos os jovens a viver o Seu Shalom, porque para além da possibilidade de reganharem um Amigo especial e para toda a vida - Jesus -, poderão reencontrar-se e definirem um novo e feliz rumo para as suas vidas. Como disse, no outro dia, o Padre Norberto, “Deus não nos envia para situações em que vamos sofrer, mas sim divertir!” Shalom!

ORAÇÃO - POEMA

Deixaste-nos um tesouro a cada um

Só Tu sabes o que deste a cada um,
As capacidades que temos que pôr em marcha,
A obrigação de ser útil e original.

Convidas-nos a negociar o melhor de nós mesmos,
Impeles-nos a realizar em plenitude,
Queres-nos activos,
Comprometidos com o que recebemos.

Criaste-nos irrepelíveis,
Fizeste maravilhas em nós,
Mas, inseguros e medrosos,
Deitámos fora o projecto que somos,
Ou o metemos num canto sem o abrir.

Terminamos a vida com páginas por estrear,
Conformamo-nos com a mediocridade,
Ficamos tranquilos numa vida sem sentido.
Tu continuas a esperar que crescamos totalmente,
Que consigamos a Vida em abundância
Que sonhaste para cada um.

Ajuda-nos a multiplicar as nossas capacidades.
Impele-nos a ser em Ti,
A viver uma vida plena,
A encher o mundo do Teu Amor.

In: *Apalavra do Domingo* - Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra
(Edições Salesianas)



IMAGENS COM VIDA...



“Eis-me aqui Senhor,
faz de mim o que quiseres!”

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Dia 19 de Novembro

Encerramento do Shalom 39 de São Miguel às 20h00

Local: Colégio São Francisco Xavier - Ponta Delgada

Destinatários: Familiares dos jovens que viveram este Shalom e Jovens que já viveram um Shalom e suas famílias.

Dia 22 de Novembro

Eucaristia para Universitários

Local: Ermida de São Gonçalo

- Ponta Delgada

Destinatários: Todos os Universitários

Horário: 18h00

Organização: Pastoral Universitária

Dia 24 de Novembro

Vigília

Local: Igreja de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa

Destinatários: Jovens e suas famílias

- todo o Povo de Deus

Horário: 21h00

Até 30 de Novembro

Respostas ao Questionário preparatório do Sínodo dos Bispos sobre os Jovens

Local: Na internet, através do seguinte link:

youth.synod2018.va

Destinatários: Jovens dos 16 aos 29 anos

pjacores.geral@gmail.com

Edição nº 06/2017